

O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor e Director

Manuel Godinho da Silva

Secretario

Arthur de Paiva Furtado

ASSIGNATURAS

Um anno	1\$20
Seis mezes	\$60
Brazil, anno	2\$00
Africa, anno	1\$20
Numero avulso	\$03

Annunciam-se as obras das quaes se receba um exemplar

Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICAN

Rua da Agua — FIGUEIRO DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES

Annuncios - cada linha	\$04
Repetições	\$02
Imposto do sello	\$01

Originæes sejam ou não publicados não se restituem
Annuncios permanentes e communicados preços convencionæes

A DERROCADA

O partido democratico foi sempre um bando, sem escrupulos, de inconscientes e de ambiciosos.

De um lado, aggressiva e feroz, a turba-multa dos jacobinos e dos demagogos, falando em liberdade e tyrannizando toda a gente, falando de democracia e só vivendo de intolerancias miseraveis.

De outro lado, a horda faminta dos aventureiros, que só teem um ideal, o estomago, e arvoram um só programma: trepar, subir, comer, satisfazer ambições.

Essa onda lamacenta ergueuse, em plena Republica, só para a desacreditar e subverter. Foi a peor escória, a mais infima canalha, que em toda a parte começou a mandar e a dominar, insultando e perseguindo, enxovalhando e vexando, não havendo creatura honesta que se não visse attingida na sua tranquillidade, no seu brio ou nos seus interesses.

Isto, em baixo.

No alto, foi o assalto esfomeado a todas as situações de destaque, a perseguição accintosa e vil, o triumpho escandaloso da incompetencia e da mediocridade, a guerra aberta e sem quartel a quem não deixava passar, incólume e victoriosa, toda esta vasta immunda.

Se algum republicano honesto, algum republicano sincero, queria oppôr-se a esta invasão desvairada e miseravel, logo lhe cahiam em cima as váias, os apupos, as raivas hediondas dos assaltantes.

E se esse republicano, mais corajoso, mais intransigente, mais firme nos seus principios, resistia á turba-multa — não se limitavam a perseguil-o com apupos e calumnias: tiravam-lhe tambem o pão de cada dia.

Foi esta, sempre, a obra do partido democratico, se acaso a esse bando pôde chamar-se partido, no nobre significado da palavra.

Essa gente constitue apenas uma horda. Não se inspira em ideaes politicos, não defende com amor um programma, não se bate por quaesquer principios de governo.

Acotovêla-se raivosamente em volta de um festim, atropella-se na defeza de interesses pessoases,

morde-se com desespero na conquista de um bôlo colossal: o orçamento do Estado.

E esta falta de ideaes, a par de uma pavorosa falta de escrupulos, basta para explicar o fracasso vergonhoso do partido democratico deante da actual situação politica.

Desde que não teve benesses para distribuir, desde que lhe faltaram os favores do poder, para conquistar adeptos—esse partido cahiu estrondosamente.

Desde que não tove mais que dar a comer—viu-se abandonado das mais fortes dedicações.

Quasi que não foi a queda de um partido. Foi o debandar de uma multidão de estomagos.

Na verdade, dizendo-se o mais forte, o mais numeroso, o mais disciplinado, invencivel e ameaçador — o partido democratico nada poude contra o pulso rijo de um unico homem: o general Pimenta de Castro.

Quiz pôr o Parlamento a funcionar—e não passou d'aquella ridicula sessão em um escola de meninos, sob o ambiente saloio da Quinta da Mitra.

Quiz destituir o presidente da Republica e os ministros — e limitou-se a um processo picaresco na Boa Hora, para fazer rir os officiaes de diligencias.

Quiz levar as camaras municipais a revaltar-se contra o governo—e não arrastou para essa nova comedia senão umas escasas duas duzias de municipios.

Quiz levar os funcionarios publicos a não reconhecer o actual governo—e nem os proprios chefes democraticos tiveram a coragem de abandonar os seus logares. Todos ficaram sofregamente agarrados aos empregos, pondo o estomago acima dos principios.

Quiz depois insurreccionar o paiz inteiro — e não foi além de alguns assaltos a padarias, limitando-se a deitar abaixo, em vez do governo, apenas algumas prateleiras com pães de pataco.

A isto se resumiu a força, a tremenda força invencivel, do partido democratico.

Para o metter na ordem, bastou apparecer um homem.

Para lhe tirar essa força, bastou arrancar-lhe das garras... a meza do orçamento.

No dia em que não poude dar

de comer reconheceu que lhe tinha fugido a maioria dos partidarios.

Finis coronat opus...

Ribeiro de Carvalho

(D'O Radicil.)

Boas festas

A todos os nossos presados assignantes, leitores, colaboradores e amigos as melhores «boas festas» e uma «Páscoa» farta e ditosa.

D'O Figueiroense

FACTOS E OCCORRENCIAS

E ESTAI

O tal gatunoide que a opinião publica accusa da burla d'Arega, sabendo certamente das habilitadas condições em que a levou a effeito, desafia o **ceu** e a **terra** a que o punam por ella.

Mas por que não procederia elle assim quando foi accusado de ter roubado ao pobre Annibal dos Reis Moraes a importancia de «trinta escudos» sob a falsa promessa de o livrar de soldado?!

Sabemos. E' que o becco então era mais apertado, era, e as sahidas estavam naturalmente tomadas por testemunhas que se não vendem.

A cautella recommendava prudencia e portanto de toda a prudencia se usou; mas está-nos a parecer que toda a prudencia foi pouca e que quando menos se espera o caso para ahi apparece em toda a sua vergonhosa nudez.

Esperamos mais algum tempo que «Roma e Pavia não se fizeram n'um dia.»

Orçamento municipal

Está em reclamação na respectiva Secretaria Municipal o primeiro orçamento suplementar da receita e despeza d'este municipio para o anno corrente, que ha de ser sujeito á apreciação do Senado Municipal no presente periodo trimestral das suas sessões.

Segundo nos informam esse orçamento destina-se especialmente a melhorar consideravel-

mente as pontes e fontes das diferentes freguezias do concelho e a levar a effeito outras obras e melhoramentos municipaes da mais reconhecida utilidade.

E' digna de todo o louvor a nossa Comissão Executiva pelo zelo com que vem cuidando dos serviços e interesses que tão avidamente lhe confiaram.

Escola dos Muninhos Fundeiros

Já foi provida de professora a escola mixta dos Muninhos Fundeiros, da freguezia d'Aguda do nosso concelho, a cujos concursos por vezes abertos nunca concorreram professores diplomados.

A digna Comissão Executiva conseguiu provel-a interinamente satisfazendo assim ás reiteradas e justissimas reclamações dos povos interessados.

E' bico ou cabeça?

O pasquim da semana passada faz tambem um alarido dos demonios porque *O Figueiroense*, alludindo aos acontecimentos de Arega, e usando d'um d'aquelles rasgos de generosidade que tanto o caracteriza, pôz a disposição do honrado povo d'aquella freguezia os seus serviços e os serviços dos seus amigos, para que lhes seja feita a justiça a que teem direito.

Nada mais simples, nada mais honesto e até, repetimos, nada mais generoso e humano, desde que, por demais, se sabe que em Arega não ha advogados nem procuradores e que para se requerer e tratar em juizo é precisa a intervenção d'essas entidades.

Mas não o entendeu assim o tal pasquineiro e n'um d'aquelles arrasoados em que é mestre e onde o estomago costuma substituir-se ao cerebro, esforça-se por desvirtuar o inoffensivo sentido das nossas innocentes palavras, querendo talvez irmanal-as com aquellas insinuações e ameaças que o maroto tantas vezes tem dirigido impunemente a magistrados integerrimos.

Não, n'esse bote é que não embarcamos, por que tudo nos serve menos uma *companhia tão perigosa*, que se não é do «olho vivo» leva as mesmas voltas.

Que continue se lhe apraz a burlar descaradamente essa pobre gente e ainda por cima a enganar-os, com transcrições incompletas, e ieterpretações dispa-

ratadas, que elles mais cedo ou mais tarde hão de reconhecer-lhe o erro e procurar remedial-o correndo com o burlão.

Se fôr tarde de mais, a culpa não foi nossa. De si se queixem, fazendo-nos ao menos a justiça de convir na sinceridade e desinteresse das nossas palavras que não envolviam sentidos reservados nem visavam a burlar essa pobre gente, como nos dizem que já foram burlados por o tal pantomineiro.

Olho por olho

O pasquim da semana passado veio annunciar aos seus leitores que por parte da patrulha democrática e por intermedio d'um typographo seu serventuario, tinha sido dada em juizo contra o nosso querido amigo e sr. Joaquim Lacerda Junior, participação do crime de... **ter cumprido a lei!**

Pois bem, O Figueiroense annuncia por sua vez, tambem, que o seu typographo vae dar em juizo duas participações crimes — uma contra Alredo Simões Pimenta, director do tal jornalco, pelo crime de ter passado uma certidão falsa que se encontra junta d'um processo a que elle tinha interesses ligados; e outra contra José Miguel Fernandes David, accusado de ter prejurado n'um processo crime em tempo movido ao nosso referido amigo e sr. Lacerda Junior, que n'elle foi plenamente absolvido.

Se os factos se provam, como nos affirmam e como, á face dos documentos que examinamos, entendemos que estão sobejamente provados, todos os nossos leitores e amigos hão de reconhecer que os homens tiveram farta colheita da sementeira de ventos que vieram fazer.

Mas só de si se queixem.

Da sua provocação partiu a necessidade de defeza, sendo certo que, podendo esta levar-se muito mais longe, até sem sahir do campo documental, apenas se attingiram aquelles que planearam e levaram a effeito o aliás divertido ataque ao nosso referido e muito presado amigo.

O longo periodo de tempo que se retiveram em silencio os factos agora participados, e outros que ainda se calaram, de gravidade equivalente, patenteiam com clareza o proposito em que se estava de não os exteriorisar, satisfazendo-se com esse silencio aos louvaveis desejos de pessoa por quem sempre se teve a maior consideração.

E' isto afinal o que da parte dos nossos amigos se procura deixar bem accentuado, para a rigorosa apreciação do procedimento d'uns e outros.

Uma carta

Por absoluta falta de espaço não pudemos publicar n'este numero uma carta do nosso velho amigo e assignante sr. Antonio da Silva Mendes, de S. Thomé, o que gostosamente faremos no proximo numero,

ASSUMPTOS MUNICIPAES

Relatorio da Comissão Executiva da Camara Municipal do concelho de Figueiró dos Vinhos, referente ao periodo trimestral da sua gerencia, que hoje finda.

Ex.^{mos} collegas

A vossa Comissão Executiva vem apresentar á vossa esclarecida apreciação o relatorio dos actos da sua gerencia relativos aos mezes decorridos de janeiro, fevereiro e março do corrente anno.

a) Como sempre, foram os serviços da instrução a que a vossa Comissão Executiva procurou dar maior desenvolvimento, o que resumidamente passa a relatar e podereis verificar examinando as actas das nossas sessões.

Dentro dos limites dos recursos orçamentaes auxiliámos a festa da arvore enviando aos professores das escolas d'esta villa 100 volumes de leitura, escolhidos pela distincta escriptora D. Anna de Castro Osorio, para serem distribuidos pelos alumnos como lembrança d'aquelle dia de boa recordação para as creanças.

Pelo officio que enviámos ao sr. governador civil do districto, em 29 do corrente, podereis certificar-vos do empenho que tivemos em obter do governo o subsidio de 2:000 escudos para a construção de um edificio escolar destinado ao sexo feminino n'esta villa, e bibliotheca anexa, á tanto tempo reclamada como medida urgente, podendo affirmar que n'um futuro proximo teremos realizada esta justa aspiração.

Deu se já tambem comeco ás reclamadas reparações no edificio da escola central d'esta villa, que em breve devem estar terminados com a ultimação dos portões de ferro que dão entrada para o terraço d'aquelle edificio.

Foi interinamente provida a escola mixta dos Muninhos Fundeiros, nas condições legais que podereis verificar, examinando a acta da sessão de 26 do corrente em que se nomeou a professora, cuja escola está já dotada com o mobiliario e material escolar para poder funcionar. Motivou esta resolução, não só a necessaria protecção á instrução, mas tambem a economia d'este municipio, porque tendo ficado desertos os concursos d'aquelle escola, a Camara estava já ha muito pagando renda da casa da aula sem proveito.

Finalmente tambem em breve deve estar a funcionar a escola do sexo feminino da freguezia d'Arega, medida esta que está exclusivamente dependente da conclusão da casa, para a sua installação. já approvada pelo sr. inspector escolar.

b) Relativamente a outros melhoramentos e obras municipaes poude a comissão levar a effeito as importantes obras de reparação da ponte do Lagar, na freguezia de Aguda, e da Conservatoria d'esta comarca n'estes Paços do Concelho, tendo tambem mandado proceder ás inadivaveis reparações dos encanamentos do edificio municipal em que funciona a estação telegraphica d'esta villa, que subitamente se haviam entupido.

c) Para poder levar a effeito as alterações indicadas na nova rebedoria d'este concelho, pelo funcionario que a veiu inspecionar, e o fornecimento d'uma estante superiormente reclamada para a secretaria de finanças; e ainda outros serviços e obras de reconhecida importancia e urgencia, organisou a comissão o orçamento supplementar numero um, que vae ser sujeito á vossa approvação.

d) Termina esta comissão informando a digna Camara que a concessão da queda d'agua do assude da Foz d'Alge já ha muitos mezes sollicitada do governo e destinada ao fornecimento de energia electrica para a illuminação publica d'esta vil-

la, tem estado pendente da vistoria ao assude em questão que, por excesso de corrente, não tem sido possível effectuar; devendo, no emtanto, ser levada a effeito dentro de breves dias.

E' o que se nos offerece relatar em relação ao presente trimestre de gerencia em que a acção da comissão teve de harmonisar-se com os extraordinarios affazeres da secretaria, onde a organização dos recenseamentos eleitoral e militar, absorveram quasi todo o tempo aos respectivos empregados.

Figueiró dos Vinhos, 21 de março de 1915.

A Comissão

Antonio d'Azevedo Lopes Serra
Benjamin Caetano
João Luiz Junior
Manuel Lopes Bruno

A' UTIMA HORA

O sr. Affonso Costa fugiu de Portugal

Os jornaes de Lisboa aqui chegados hontem trazem a sensacional noticia de que o sr. Affonso Costa fugiu de Portugal, internando-se na Hespanha, donde deverá seguir para a Suissa.

Dizem uns que haviam sido passados mandados de captura contra elle, e outros que se tinha organizado um complot para o assassinar.

Seja como fôr, o que é positivo é que elle já se encontra fóra de Portugal.

Pois Deus lá o conserve por onde não faça perca nem damno, e que só cá volte quando nós o chamar-mos.

Novo administrador

Tomou posse d'este cargo na passada quinta-feira o nosso ex.^{mo} amigo e sr. dr. Eduardo Caetano, distincto advogado n'esta comarca.

ALLELUIA!

A' hora em que o nosso jornal principiar a circular devem os sinos dos templos catholicos repicar festivamente pela ressurreição do Justo.

Como custuma dizer o nosso amigo padre Manuel, reverendo prior da nossa freguezia, as profecias haviam-se cumprido e o Filho de Deus feito Homem resuscitára ao terceiro dia subindo ao ceu n'uma aureola de Luz, entre os canticos dos Anjos que o acompanhavam e as preces fervorosas dos poucos christãos que tiveram a ventura d'assistir assombrados a esse grande milagre.

Já desenove seculos tombaram successivamente sobre esse grandioso acontecimento sem que a Fé dos christãos o haja esquecido ou deixado de commemorar com o mais ardente fervor.

A esponja do tempo que vem apagando constantemente os factos mais extraordinarios e emocionantes de todas as eras, já-mais tocou ou logrará tocar n'aquelles que se ligam com a Divindade do Mestre e que hão de perpetuar-se por toda a eternidade. Alleluia. Alleluia.

Nova modista

De Coimbra onde esteve durante alguns mezes habilitando se como modista regressou já a Figueiró, a ex.^{ma} sr.^a D. Judith Bebiano Carreira, filha estremecida do nosso bom amigo e sr. Manuel Rodrigues Carreira, d'esta villa, que aqui abriu o respectivo atelier.

Todas as senhoras que queiram andar no rigor da moda não teem mais que utilizar-se dos seus serviços que são na verdade promptos e perfectos.

Escola do Balrrão

A digna Camara Municipal d'este concelho, desejosa de prover de professora esta escola vae de novo abrir concurso para o seu provimento, devendo o respectivo annuncio ser publicado no «Diario do Governo» por estes breves dias.

Era bem escusado, era. Se os taes marotos não teem andado a insultar torpemente a distincta profesora que para ali estava para ir, já a escola tinha professora ha muito tempo e escusavam as creancinhas de estar a perder tempo e lições. E' que ha diabos que só servem para fazer mal ou... roubar o proximo.

Largueza com elles.

A nossa Carteira

Estudantes

A gosarem as ferias da Paschoa já se encontram n'esta villa os srs. Arthur Nunes Agria, João Diniz de Carvalho e Antonio da Costa Agria, da Universidade de Coimbra; Ernesto da Costa Agria, José Quaresma d'Oliveira e Accurcio Lopes, do Liceu de Coimbra; José d'Araujo Lacerda, da Escola Commercial Antonio da Costa; Antonio de Paiva, Bertelim Simões da Silva e Jayme Thomaz Agria, do collegio de Sernache do Bomjardim; e José Dias, da Escola Normal de Leiria.

Sahiu para o Murtal acompanhado de sua ex.^{ma} esposa e filha o nosso amigo sr. dr. José Delgado da Silva Ribeiro.

Aompanhado de sua ex.^{ma} esposa já se encontra n'esta villa o sr. dr. Adalberto Soares Pereira do Amaral dignissimo conservador do registo predial da nossa comarca.

Durante a semana vimos n'esta villa os srs.:

Cesar Simões Cascas, que de Lagos regressou a Campello.

Abilio Jorge, José Simões e Antonio Simões de Carvalho, de Aguda.

José Duarte Moreira, da Lomba da casa.

Francisco Simões Agria, do Casal de Campello.

José da Silva e Antonio da Silva, do Funtão Fundeiro.

Sergio dos Reis, do Funtão Cimeiro.

Dr. Juvenal Paiva, de Coimbra.

Dr. Alberto Rego e Francisco Antonio Cardo, de Chão de Couce.

Antonio Fernandes de Sousa Ribeiro, de Pedra do Ouro.
Manuel dos Reis, Villas de Pedro,

Annuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

(1.ª publicação)

PELO Juizo de Direito de esta comarca e cartorio do escrivão do 1.º officio, correm editos de trinta dias, citando os interessados ausentes em parte incerta Joaquim Vicente e mulher Maria do Carmo, no Brazil, Francisco Vicente, solteiro, major, em Lisboa, e Joaquim Vaz, marido da interessada Maria da Conceição, n'esta Republica, afim de assistirem a todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de Maria Joaquina ou Maria Joaquina Rodrigues, moradora que foi no lugar do Vermelho, freguezia da Castanheira de Pera, nos quaes é inventariante o viuvo d'ella Manuel Vicente, morador no mesmo lugar do Vermelho.

Figueiró dos Vinhos, 19 de março de 1915. Eu, Annibal Veiga Ferrão Paes, escrivão que o subscrevi.

Verifiquei

O Juiz de Direito,

Elisio de Lima

EDITAL

Seraphim Pires Coelho David, presidente da Camara Municipal do concelho de Pedrogam Grande, em exercicio como administrador do mesmo concelho:

FAZ publico que, na secretaria d'esta administração está aberto concurso por espaço de vinte dias, a contar da presente data, por proposta feita em carta fexada para o fornecimento do rancho aos presos pobres recolhidos na cadeia d'esta villa, que aomeçará em 1 de julho proximo, e finda em trinta de junho de 1916, procedendo á abertura das propostas no dia 17 do proximo mez de abril pelas 11 horas, não sendo admittidas as propostas superiores a \$18 centavos pelas rações diarias a cada preso.

As condições e clausulas acham-se patentes n'esta secretaria em todos os dias uteis e horas legaes, ficando as despesas da arrematação a cargo do adjudicatario. E para constar se passou o presente e identicos que vão ser affixados nos logares do costume.

Administração do concelho de Pedrogam Grande, aos 26 de março de 1915.

O presidente da Camara servindo de administrador do concelho, *Seraphim Pires Coelho David,*

EDITAL

Domingos Fernandes de Carvalho, administrador interino do concelho da Castanheira de Pera:

FAZ saber que, na secretaria d'esta administração, está aberto concurso por espaço de vinte dias, a contar da presente data, por proposta feita em carta fechada, para o fornecimento do rancho aos presos pobres recolhidos nas cadeias d'esta villa, que começará no dia 1 de julho proximo e finda em 30 de junho de 1916, procedendo-se á abertura das propostas no dia 9 do mez d'abril proximo, pelas 12 horas na secretaria da administração do concelho de Figueiró dos Vinhos, com assistencia dos proponentes, não sendo admittidas as propostas superiores a \$18 pelas rações a cada preso.

As condições e clausulas acham-se patentes n'esta secretaria em todos os dias uteis e horas legaes, ficando as despesas da arrematação a cargo do adjudicatario.

E para constar se passou o presente e identicos que vão ser affixados nos logares publicos do costume.

Administração do concelho de Castanheira de Pera, 20 de março de 1915. E eu Tiberio Rodrigues Fernandes, secretario da administração o subscrevi.

O administrador do concelho interino *Domingos Fernandes de Carvalho*

BRUNO

Já tem á venda as sementes das seguintes hortaliças:

Algarvia, Lombarda, Repollo, Giganta, Coração de boi, Penca hespanhola, Aza de cantaro e Tronchuda portugueza.

Cada pacotinho 100
Cada 1/2 pacotinho 50

Pedidos ao Bruno.

AMENDOA

Tambem já chegou este artigo nas qualidades:

Só d'assucar puro.
Torrada, Sobre-mesa, Sortida fina.

Tambem ha amendoa fina de Coimbra.

Completo sortimento em cartonagem para amendoas desde 100 reis até 2\$000 reis.

Annuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

(2.ª publicação)

PELO Juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do escrivão do 1.º officio, e nos autos de execução administrativa que o Ministerio Publico move contra Abilio Mendes,

de Figueiró dos Vinhos, e ausente em parte incerta, correm editos de 30 dias citando o executado, para no praso de dez dias, findo o dos editos, e a contar da segunda publicação d'este annuncio, pagar a quantia de \$48,2, proveniente de contribuição municipal do anno de 1888, ou nomear bens suficientes á penhora, sob pena de se devolver o direito de nomeação ao exequente e de seguir a execução seus termos até final.

Figueiró dos Vinhos, 18 de março de 1915. E eu, Annibal Veiga Ferrão Paes, escrivão que o subscrevi.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Elisio de Lima



ALFAIATARIA NOVO MUNDO

Ferreira & C.ª

Em frente do Tribunal

Figueiro dos Vinhos

O melhor atelier da provincia

Côrte pelo systema inglez

Fazem-se todas as obras da arte, homem, senhora e creança, com a maxima perfeição e sempre pelos ultimos figurinos.

Toma-se inteira responsabilidade por todas as obras confeccionadas no nosso atelier.

Gerente e contra-mestre, um dos mais artistas de côrte, vindo de Lisboa.

Todos devem experimentar este alfaiataria modelo, que se promptifica a ficar com todas as obras que não agradarem ao freguez.

Acabado de chegar um enorme sortido de casimiras nacionaes e estrangeiras, compradas directamente nas melhores fabricas.

Prevenimos os nossos ex.ªmes clientes que tem toaa a vantagem em comprarem as nossas fazendas por motivo de que o feitto será sempre mais barato e as primeiras a serem servidas em occasiões de maior movimento.



Annuncio

(2.ª publicação)

NESTF Juizo, cartorio do 3.º officio e nos autos de execução que o Ministerio Publico n'este Juizo, move contra Manuel Viola, da Lavandeira, e ora auzente em parte incerta nos Estados-Unidos do Brazil, correm editos de 30 dias a contar da segunda publicação d'este no «Diario do Governo», citando aquelle executado para no praso de dez dias

a contar do ultimo dos editos pagar na thesouraria da Camara Municipal d'este concelho a quantia de 0\$17,5 proveniente de contribuição municipal do anno de 1888, ou dentro do mesmo praso nomear bens á penhora sufficientes para o pagamento das custas accrescidas, sob pena de revelia.

Figueiró dos Vinhos, 2 de março de 1915.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Elisio de Lima

O escrivão

Elisio Nunes de Carvalho

FIGUEIRO DOS VINHOS

Beatriz Leerd

Professora diplomada

Lecciona particularmente todas as disciplinas do seu curso.

ARMAZENS DE LISBOA

(Antiga casa Godinho)

Trespasa-se por falta de pessoal, este antigo e acreditado estabelecimento, em frente da egreja matriz.

Dirigir a *Benjamin Augusto Mendes.*

ADUBOS CHIMICOS

A casa Abecassis (Irmãos) & C.ª, de Lisboa, unica importadora dos adubos da acreditada fabrica franceza Gobain, no intuito de facilitar aos revendedores d'esta regioa as suas compras, acaba de montar um deposito de todos os seus adubos e outros productos do seu commercio, sulfato enxofre, cimento etc, em Pedrogam Grande aos preços correspondentes aos dos seus depositos de Lisboa e Porto.

Entre os adubos em deposito figuram as formulas bem conhecidas dos agricultores d'esta região, DC e MR.

E' o unico representante de esta importante casa de adubos nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera, Certã e Oleiros o antigo agente da casa Henry Bachofen & C.ª, Manuel Rodrigues, de Pedrogam Grande, a quem podem ser feitos todos os pedidos.

AURORA COMMERCIAL**Figueiro dos Vinhos**

Este bem conhecido estabelecimento, está liquidando algumas fazendas de algodão:

Aproveitem a ocasião que é unica!

No mesmo estabelecimento, vendem-se por preço convidativo, os seguintes objectos:

Um gazometro automatico, quasi novo, com a respectiva canalisação. Um gramophone novo, com alguns discos e uma bicyclete tambem quasi nova, marca Derby.

Tem sempre todos os accessorios para bicycletes.

O proprietario,

Victorino R. Ferreira

RELOJOARIA E OURIYESARIA

DE

MANUEL LOURENÇO GOMES DOS SANTOS

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Participa ao publico que acaba de chegar a esta antiga e acreditada casa um grande sortido de relojoaria e ourivesaria de todas as qualidades e para todos os preços.

Relogios historicos; ditos com corda para quatrocentos dias e outros com lindas peças de musica.

Estes relgios são da maxima confiança, afiançados por 3 a 4 annos e não trocam as horas.

Concertos em todos os relgios a preços convidativos, sendo estes garantidos.



N'esta acreditada casa tambem o publico encontra uma enorme variedade de gramofones e um colossal sortimento de discos com as mais lindas e variadas peças de musica, muito proprias da actualidade.

Vende machinas de costura, por preços baratissimos e convincentes, além d'isso tem tambem machinas novas de pé e mão aos seguintes preços e a prompto pagamento: de mão, dezoito escudos, (18\$000); de pé desde vinte e cinco a trinta e um escudos, (25\$000, 31\$000); sendo estas affiançadas por cinco annos.

Compra prata e ouro velho, por bom preço

BRUNO**Chegou segunda remessa**

Peugos de lã e meias para homem e senhora

Camisolas de lã exteriores, grande sortido

Camisolas de lã, cyclista, brancas, azues e pretas, para homem e creança

Calçado de feltro e em montanhaque, para senhora e homem

Cobertores de lã estampados, artigo bom e bonito

Camisolas e corpetes de lã, artigo em lindas cores e bom para senhora

Bonets de malha, toucas e casaquinhos de lã para creanças. Artigo de alta novidade.

Bonets e boinas, artigo muito chic, em feitiço inglez, para homem e creanças.

Galochas e sapata galocha, para homem

CALDA DE PIMENTÃO PARA CARNES**CARREIRA BI-SEMANAL DE AUTOMOVEIS**

ENTRE

Castanheira de Pera por Figueiró, Cabacos, Thomar á estação de Payalvo e vice-versa

Parte da Castanheira de Pera ás segundas-feiras e sabbados ás dez horas da manhã, e da estação de Payalvo ás quartas-feiras e domingos á uma hora da madrugada.

Os senhores passageiros terão direito a 15 kilos de bagagem, tendo de pagar 15 réis em kilo pelo excesso d'aquelle peso.

Quando se dê o caso do auto não poder ir de Thomar a Payalvo ou de Figueiró á Castanheira, terão os senhores passageiros de fazer esse percurso em carros fornecidos pela empresa, sem direito a indemnisação alguma tanto por parte da empresa como dos passageiros.

Preços directos: 1\$92 (mil novecentos e vinte)

Logares reservados mais \$10 (cem réis)

A Empresa

Carreira & David

ADOLPHO SEQUEIRA

Encarregase de concertar toda a qualidade de instrumentos de corda; bem como se res-



em polir todo e qualquer movel e marfim. Garante a perfeição do seu trabalho.

Rua da Agua

FIGUEIRO DOS VINHOS

CASA

Vende-se, na Praça José Antonio Pimenta, ampla, confortavel e hygienica, tendo grande quintal murado. N'esta redacção se diz.

CLINICA DENTARIA

Pelo medico

ADELINO D'ARAUJO LACERDA

Figueiro dos Vinhos

Tratamento das doenças da boca e dos dentes; extração de dentes e raizes; limpeza da boca; obturações a amalgama, cimento, esmalte porcelana e ouro; colocação de dentes artificiaes e dentaduras completas em vulcanide simples ou com incrustações metalicas, d'ouro ou platina; dentes a pivôt; dentes blindados a ouro; corôas d'ouro; concertos em dentaduras partidas e limpeza de dentaduras velhas, ficando tão perfeitas e brilhantes como se fossem novas.

PARA OS POBRES — TRATAMENTO GRATIS